# Trabalhos Científicos

**Título:** Considerações Sobre O Número De Registros De Morbidade Hospitalar Do Sistema Único De Saúde Para Diabetes Mellitus Na Faixa Etária Pediátrica Entre Os Anos De 2013 E 2022

**Autores:** ANNA JÚLIA GODOY MEDEIROS (AFYA - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE IPATINGA), BÁRBARA MARTINS MELLO DE OLIVEIRA (AFYA - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE IPATINGA), BEATRIZ FERRAZ OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)), LARA SAAD VALADARES SANTOS (AFYA - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE IPATINGA)

**Resumo:** A diabetes mellitus (DM), principalmente a DM do tipo 1, corresponde a uma doença autoimune caracterizada por deficiência ou ausência de secreção de insulina e consequente hiperglicemia, sendo mais frequente na faixa etária pediátrica, correspondendo a 90% de todos os casos. Analisar os registros de morbidade hospitalar por diabetes mellitus do Sistema Único de Saúde (SUS), em Minas Gerais, dos anos de 2013 a 2022 e acompanhar as mudanças no seu padrão epidemiológico.Estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo, de base populacional. Realizado por meio de dados públicos extraídos do Portal da Vigilância em Saúde de Minas Gerais, no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), disponíveis para consulta e tabulação na plataforma. Avaliou-se o ano de internação, caráter de atendimento, idade e sexo. Utilizando as variáveis: Lista de Morbidade CID-10, Diabetes Mellitus, Faixa Etária, Sexo. Entre os anos de 2013 e 2022, foram registradas 11090 internações hospitalares no estado de Minas Gerais relacionadas à diabetes mellitus na faixa etária pediátrica, de 0 a 19 anos. Ao se comparar com todos os atendimentos relacionados ao capítulo do CID-10 “Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas”, representa 24,0%. Desta patologia, em relação ao sexo, mostrou-se predominantemente feminino, com 58,0%, sendo minimamente inferior ao masculino apenas na faixa etária de 1 a 4 anos de idade. Sobre o ano de atendimento, não observa-se alteração no padrão de registro nos anos estudados. Em relação ao caráter de atendimento, soma-se 11031 urgências, representando 99,4%.Por se tratar de uma das doenças crônicas mais prevalentes da infância e adolescência, sabe-se que seu tratamento é complexo e suas demandas podem interferir no estilo de vida do paciente e sua família. Suas taxas de morbidade hospitalar estão relacionadas à situações como a cetoacidose diabética, que necessita de manejo especializado em ambiente controlado.